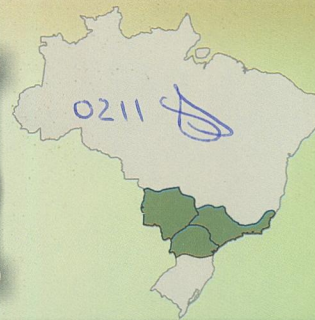


Revista do  
**CRBM**  
**Biomédico**



Órgão informativo e científico do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região  
www.crbm1.gov.br - ISS 1519-6801 - Nº 114 - Março/Abril 2015

# Rio de Janeiro e Espírito Santo recebem seccional do CRBM-1





# Revista do **CRBM**

ISSN 1519-6801  
Órgão informativo e Científico  
do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região  
Jurisdição: ES, MS, PR, RJ, SP (SEDE)  
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83

CRBM – 1ª Região  
Av. Lacerda Franco, 1.073, Cambuci  
CEP 01536-000, São Paulo/SP  
Tel. (11) 3347-5555, Fax (11) 3209-4493  
[www.crbm1.gov.br](http://www.crbm1.gov.br)

## Comissão de Imprensa

Dr. Wilson de Almeida Siqueira  
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos  
Dr. Durval Rodrigues  
Dr. Marcelo Abissamra Issas  
Dr. Orlando Gerola Junior  
Dr. José Eduardo Cavalcanti Teixeira

## Expediente

A Revista do Biomédico, publicação do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho, Universidades e órgãos públicos.

Coordenação - Aparecida Zocatelli e Dr. Marcos Caparbo  
Diagramação, Revisão, CTP, Impressão e Acabamento  
**Art Printer**

Rua Rafael Ficondo, 590 – Vila Brasilina – São Paulo/SP –  
CEP: 04163-050 - f. 11.2947-9700  
Jornalista Responsável - Ana Lúcia de Moraes – MTB 26.233  
Editor de Projeto Gráfico - Alex Petená

Tiragem - 20.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM-1 ou a opinião de seus diretores. Indexada no Centro Brasileiro do ISSN – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

- 3 Editorial
- 4 Ética em Questão
- 5 Residência Biomédica em Imagem
- 6 Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde – FCFAS
- 7 II Encontro da ABEMERJES
- 8 **Posse da nova diretoria e conselho do CRBM-4**
- 9 Artigo – Dr. Dácio Campos
- 10 Nova seccional do CRBM-1 para Rio de Janeiro e Espírito Santo
- 11 Relatório de Gestão
- 14 **Regras básicas de proteção radiológica**
- 18 Cenas do XIV Congresso Brasileiro e II Congresso Internacional de Biomedicina
- 20 IBECO marca presença no Congresso
- 21 **Colações de Grau**
- 21 **Os Melhores alunos de Biomedicina**
- 22 **Fiscalização – Biomedicina Estética**
- 23 **Biomedicina para a comunidade**



[www.facebook.com/crbm1regiao](http://www.facebook.com/crbm1regiao) / [twitter.com/CRBM\\_1](https://twitter.com/CRBM_1)



Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos  
Presidente do CRBM-1 1ª Região e  
Diretor da FAAP – Ribeirão Preto-SP

Caros colegas biomédicos,

Durante os últimos três anos a Biomedicina ganhou espaço em todas as comissões Municipais, Estaduais e Federais que envolvem a educação e a saúde. Nossa participação ativa nos aproxima muito das outras 13 profissões da saúde e juntos buscamos soluções na avaliação dos cursos e integração dos biomédicos nas políticas públicas de saúde.

Neste momento, o debate é sobre a avaliação de desempenho dos acadêmicos dos cursos da saúde. Muitas atividades acabam adquirindo características e a sociedade passa a rotular. Um exemplo é o médico da atenção básica que ao atender uma criança pode ser apontado como pediatra e não como médico da atenção básica da saúde. A especialização acaba rotulando o profissional.

Assim também acontece com a Biomedicina. Nas nossas habilitações, é comum até os próprios colegas rotularem uns aos outros como imagenologista, fisiologista, patologista, etc. É necessário resgatar a essência e rever as diretrizes curriculares, acertando o conteúdo e grade horária. Isso é importante para a criação de bons profissionais que cheguem ao mercado de trabalho com experiência para iniciar sua carreira e, para isso, precisamos de aulas práticas e estágios.

A Lei nº 11.788 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, quando foi criada, focou o trabalho e a Consolidação das leis do trabalho de maneira genérica. É fato que a ideia era terminar

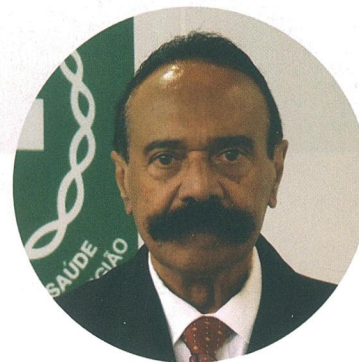
com a relação informal trabalhista dos estudantes que buscam experiência, mas prejudicou - e muito - os profissionais da saúde que têm no estágio seu maior valor agregado na graduação.

Não se consegue formar bem um profissional sem que este tenha uma boa carga de experiência prática. Com a vigência da lei do estágio muitas portas são fechadas e os profissionais saem da graduação sem experiência ou aderem a habilitações biomédicas que não desejam. Isso apenas para conseguir cumprir a exigência do estágio prático supervisionado e, após completarem a graduação, terão que buscar os cursos de pós-graduação para a segunda habilitação.

É necessário que as instituições, Conselhos, Associações e Sindicatos de alguma forma pressionem o Ministério do Trabalho para alteração na lei, criando novas regras flexíveis aos profissionais da saúde, que visem o seu aprimoramento prático. Neste sentido, a Associação Brasileira de Biomedicina – ABBM está evoluindo um projeto em parceria com instituições de ensino, empresas públicas e privadas para diminuir este impacto.

Estamos trabalhando duro para a Biomedicina se consolidar ainda mais nas esferas Municipais, Estaduais e Federais. A grande evolução das profissões da saúde foi a composição de Fóruns para discutir ideias, propor ações e dirimir conflitos de interesse. Isso mostra que a união faz a diferença.

Saudações Biomédicas.



Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Vice-Presidente do CRBM-1 e Presidente das Comissões de Ensino e Docência e de Ética

# Reciclar

**E** stá na moda reciclar. Usamos, ou melhor, reusamos tudo hoje em dia, até mesmo o lixo. Reciclar é fazer reciclagem, desde atualização de conhecimentos até o reaproveitamento de material usado, então fazer reciclagem **é atualizar-se, é modificar-se.**

Há incentivos do próprio governo para reciclar, pois diminui o lixo e aproveita muitas coisas que seriam um estorvo, entupiriam ralos ou coisa parecida. Essa atitude gera economia, melhora as condições de vida das pessoas e do meio ambiente. Isto **já é** matéria obrigatória nas escolas e faz com que as crianças cresçam sabendo que reciclar é bom para a humanidade.

O lixo poderá ter um destino melhor e se transformar em algo útil. Em muitas empresas, escolas e indústrias é uma exigência que podemos adotar até em nossos lares, usando a sabedoria das donas de casa, que são sábias quando o assunto é reciclar.

Na ética estoíca a virtude é o supremo bem, **é uma ética idealista.** Viver virtuosamente é viver de acordo com a natureza. Não a natureza biológica, mas a natureza concebida pela razão. O homem é provido da razão, mas não nos esqueçamos que também existe a patologia humana.

O verdadeiro sábio encontra na virtude defesa para as angustias do mundo exterior e dela extrai a sua força. A virtude é única e aí nos fundamentamos em Sócrates, porque entre a virtude, bem único, e o vício, único mal, não há meio termo. Não se confunde o desejável com o eticamente bom, mas ostenta valor enquanto estimula a prática da virtude.

**A esta altura você deve** estar se perguntando: o que tudo isto tem a ver com reciclar? Mas eu explico: **é que quero falar de** outro tipo de reciclagem, porque o censurável ou o condenável não se confunde com o mal, mas representa o empecilho ao exercício da atividade virtuosa. Então, ai vai o outro tipo de

reciclagem que mencionei: a sua. Sim e ai vai o meu convite ou talvez até um desafio: recicle-se...

Não só a sobra do alimento, a sua roupa, o brinquedo do seu filho ou o lixo poderão ser reciclados, você também pode. É tempo, ou ainda há tempo, mude! Quantas vezes você disse *não* quando seria fácil dizer um *sim*; quantas vezes você passou e fingiu que não viu, quando poderia ter “visto”. Quantas vezes você desdenhou, quando na realidade gostaria de ter. Quantas vezes você lançou a discórdia, quando seria mais fácil ter propugnado pelo bem. Quantas vezes você gritou sendo que poderia ter usado um tom suave de voz e com certeza seria ouvido da mesma forma.

Quantas vezes você pisou e não pediu desculpas, humilhou o semelhante sem necessidade, blasfemou e não esticou a mão para ajudar o que estava caído a se levantar sabendo que este gesto nada lhe custaria.

**Recicle! Vá buscar aquela pedra que você lançou e procure construir algo de bom com ela.** De caminho à quem precisa passar e **não interrompa** a carreira de ninguém. É tempo ainda de adocicar as palavras amargas que você já proferiu. Recicle o seu modo de ser, a vida é célere, você se esqueceu? Coloque um sorriso no lugar da cara amarrada que ostentava, ainda há tempo, fale aquele bom dia, boa tarde, como vai, obrigado, palavras que você estava tirando do seu vocabulário.

Recicle e adote o amor na sua vida, pois ele existe. Lembre-se do amigo, ele esta lá esperando o seu “alo” e quem está próximo de você é seu irmão. Você vive em sociedade e ela é uma união, seja um elo forte da corrente de solidariedade. Aproveite esta onda e recicle a sua imagem, o seu modo de ser.

Recicle esta na moda, aproveite!

Até a próxima. . .

Dr. Jorge André Batista Lara Palma

Biomédico Assessor Técnico Administrativo da Radiologia do HCM

O Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região fechou parceria com o Hospital de Base (HB), o Hospital da Criança e a Maternidade de São José do Rio Preto (HCM), no interior de São Paulo, para a primeira Residência Biomédica em Imagem. As três instituições de saúde formam um dos maiores e mais importantes complexos hospitalares do Estado de São Paulo, que atendem mais de 100 municípios da região.

A parceria foi firmada entre o Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, e o Dr. Paulo César Nakaoski, diretor do complexo hospitalar, e terá a denominação de Residência Biomédica em Diagnóstico por Imagem e Terapia. O HB é um hospital escola, ligado a Faculdade de Medicina de Rio Preto, e tem uma residência médica de alto nível e, por isso, é uma das mais famosas do país. E um modelo semelhante será implantado para os biomédicos.

Os hospitais destacam-se pelo corpo clínico altamente qualificado, com médicos reconhecidos nacionalmente e com tratamentos de alta tecnologia oferecidos aos pacientes, sendo que 85% deles são do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço de Diagnóstico por Imagem do HCM conta com uma equipe de 10 pessoas, formados exclusivamente por biomédicos, que atuam na realização de exames diagnósticos. E no HB, o número de profissionais nas diversas áreas da imagenologia vem crescendo a cada ano.

A Residência Biomédica terá o objetivo de formar profissionais altamente qualificados, que poderão atuar nas diversas áreas de imagenologia. O curso será voltado à parte prática, assim os alunos poderão aprender diariamente as rotinas do setor de imagem. Em breve, o CRBM-1 disponibilizará as informações sobre o edital e as datas de inscrição no site [www.crbm1.gov.br](http://www.crbm1.gov.br)



Vista aérea do Complexo Hospitalar



Equipe de biomédicos que atuam na área de radiologia do Hospital das Crianças de São José do Rio Preto



Hospital de Base de SJRP – Dr. Jorge Palma, Dr. Marcos Caparbo, Dr. Paulo César Nakaoski e Marcelo Vangoni

A primeira reunião do FCFAS em 2015, no dia 28 de janeiro, marcou o início do segundo ano da coordenação conjunta da Biomedicina e Fisioterapia. Será um ano pautado por muitas atividades e eventos para todos os integrantes do fórum que irão beneficiar diretamente os profissionais inscritos e também colaborar com a administração das autarquias.

Começamos ao ano com a presença do Dr. Paulo Barone do Conselho Nacional de Educação (CNE). O conselheiro enfatizou que seu papel será o de interlocutor entre as entidades, FCFAS e CNE e ressaltou a necessidade do diálogo com a sociedade e com os representantes das categorias profissionais. Três assuntos constarão da pauta estratégica entre a comissão de ensino do FCFAS e o CNE:

- Proliferação indiscriminada de cursos de graduação e bacharelados EAD.
- Novos cursos baseados em conteúdos programáticos de cursos de profissões regulamentadas.
- Reformulação das diretrizes curriculares, carga horária e pós graduação *latu sensu*.

Durante sua explanação Dr. Paulo Barone elucidou dúvidas dos presentes com muita objetividade e clareza. A presença do conselheiro nas reuniões do FCFAS facilitará o diálogo necessário entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

Em fevereiro o fórum recebe a coordenadora da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) Dra. Sônia Pereira. O FCFAS conta com dois representantes na CNRMS. A parceria vem trazendo bons frutos aos profissionais da saúde com a melhoria das políticas de financiamento das residências, aumento do número de vagas e a melhor distribuição geográfica das vagas. Em agosto de 2015 a CNRMS será reformulada e o FCFAS, por meio de seus representantes, continuará apoiando políticas estruturantes que tornem as residências em saúde mais acessíveis e promovam maior integração entre as profissões e profissionais.

Março será marcado pelo estabelecimento de uma nova parceria entre o FCFAS e o Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Na Reunião do dia 18 de março receberemos os

representantes do Comitê que apresentarão suas propostas e necessidades. O Fórum entende que é premente a necessidade dos profissionais da saúde serem capacitados e motivados para proteger a sociedade do uso indiscriminado de medicamentos. O FCFAS apoiará políticas e iniciativas que contribuam para essa proteção.

Durante o último trimestre de 2014 a comissão de ensino trabalhou na elaboração de um seminário para esclarecer o processo de migração de profissionais de saúde no território que compreende o Mercosul. Para que tais dúvidas sejam sanadas, o Fórum solicitará a participação dos Ministérios da Saúde; do Trabalho e Emprego; das Relações Exteriores; da Educação; e da Previdência Social. Este seminário será estratégico para posicionar os profissionais quanto ao livre trânsito profissional nos países membros e suas consequências no mercado de trabalho do setor da saúde. Está agendado para abril de 2015 e terá ampla divulgação.

Ainda no primeiro semestre a coordenação do FCFAS trabalha em um seminário sobre o Super Simples. Em 2014 a SMPE — Secretaria da Micro e Pequena Empresa enquadrou algumas atividades profissionais no modelo simplificado de arrecadação deixando outra fatia de atividades a merce de uma pesada carga de impostos.

O FCFAS e o Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas (Conselhão) trabalham numa pauta comum para estender os benefícios fiscais do *Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte* ou Super Simples para todas as atividades inerentes as profissões regulamentadas. O ministro Afif Domingos se mostrou solidário as demandas dos fóruns e algumas reivindicações já foram atendidas no início de 2015.

O seminário servirá para difundir entre os profissionais as regras do sistema simplificado e melhorar a prestação de serviços com uma menor carga tributária.

O fórum dispõe de uma comissão de assuntos parlamentares que trabalha monitorando a proposição e tramitação de todos os projetos de lei que afetam ou beneficiam as profissões da saúde.

A comissão trabalha juntamente com as assessorias parlamentares dos conselhos integrantes do fórum e no momento está aguardando o desarquivamento dos projetos de lei pelos parlamentares empossados em primeiro de fevereiro. Com as novas composições do Câmara e do Senado a comissão tem de arquitetar com as assessorias parlamentares novas estratégias para atender os interesses dos profissionais da saúde.

Em novembro ocorre a Conferência Nacional de Saúde organizada pelo Conselho Nacional de Saúde. O FCFAS já está trabalhando para ter participação efetiva na organização e condução deste importante evento.

No decorrer de 2014 o FCFAS retomou sua posição de trabalho pró ativo em defesa das profissões da saúde e com isso tem sido apoiado pelos presidentes dos conselhos federais integrantes do fórum. As reuniões, sempre que possível, tem sido realizadas em diferentes sedes dos conselhos federais em Brasília mostrando com isso o bom relacionamento entre todas as profissões da área da saúde. A comissão do FCFAS que faz a articulação, para que atritos entre diferentes profissões sejam resolvidos

no âmbito conciliatório, trabalhou intensamente no decorrer de 2014. Muitas demandas deixaram de ser judicializadas e com isso houve uma melhora sensível no relacionamento entre as profissões.

No final do primeiro semestre a coordenação, juntamente com os demais integrantes do FCFAS estabelecerá a agenda e a programação de novos eventos.



## Iniciados os preparativos para o II Encontro da ABEMERJES

No dia 17 de janeiro foi realizada a primeira reunião da ABEMERJES – Associação de Biomedicina dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo – no ano de 2015. Na oportunidade foram discutidas as ações promovidas pela Associação em 2014 e iniciado o planejamento para a realização do II Encontro da ABEMERJES. O evento será realizado da mesma forma que o I Encontro, com palestras no Espírito Santo, no primeiro final de semana, e as mesmas apresentações no segundo final de semana no Rio de Janeiro.

Segundo o delegado regional do Rio de Janeiro do CRBM-1, Dr. André Luís Fortes Unes, que também é o presidente da associação, o primeiro evento foi ótimo. “Tivemos mais de 150 inscritos em cada cidade, com a realização da prova de Título de especialista em parceria com a ABBM – Associação Brasileira de Biomedicina. O objetivo agora é consolidar o evento no calendário anual da Biomedicina, agregando profissionais e acadêmicos da região.”

A novidade fica por conta da elaboração da grade de palestras. Os biomédicos poderão participar de uma enquete no blog da ABEMERJES e decidir

quais assuntos são os de maior interesse para o aprimoramento profissional. As prováveis datas do próximo evento serão dias 23 e 24 de outubro de 2015, na cidade de Santa Teresa/ES, e na capital do Rio de Janeiro, nos dias 30 e 31 de outubro.



# Posse da nova diretoria e conselho do CRBM-4

No dia 26 de janeiro tomou posse a nova diretoria, conselheiros titulares e suplentes do Conselho Regional de Biomedicina – 4ª Região, que abrange os Estados do Amapá, Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Pará. O mandato compreende o período de 26 de janeiro de 2015 até 25 de janeiro de 2019. Segue a lista dos empossados.

## Diretoria

- Presidente – Dr. Edvaldo Carlos Brito Loureiro
- Vice-presidente – Dr. Luiz Carlos Santana da Silva
- 1ª Secretária – Dra. Patrícia Bentes Marques
- 2ª Secretária – Dra. Karla Tereza Silva Ribeiro
- 1ª Tesoureira – Dra. Débora de Castro Costa
- 2ª Tesoureira – Dra. Daniela Cristiane da Cruz Rocha



## Conselheiros Titulares

- Dr. Elivan Rodrigues Vale
- Dr. Márcio Vinícius Cardoso Ferreira
- Dr. Nelson Antonio Bailão Ribeiro
- Dr. Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre



## Conselheiros Suplentes

- Dra. Andréa Silvestre Lobão Costa
- Dra. Aline Holanda Sousa
- Dra. Fernanda Andrezza de Pinho Lott Figueiredo
- Dr. Marco Antônio Vasconcelos Santos
- Dr. Marcelo Takio Almeida Miyasaki
- Dra. Márcia Margareth de Aragão Assis
- Dra. Nelma Cristina Sousa de Assis Siqueira
- Dra. Olinda Macedo
- Dra. Yvone Gabbay Mendes
- Dra. Vânia Nakauth Azevedo







## Vamos falar de tempo

**H**á 30 anos a formação de um profissional da saúde era feita na base de muitas horas de banco de escola. Os cursos eram praticamente integrais e havia um misto entre horas teóricas e práticas. Muito embora o conteúdo didático fosse dos melhores, a educação na graduação teve tempo e custos reduzidos. Hoje a maioria dos cursos voltados à área da saúde possuem 3.200 horas, cerca de 200 dias letivos com aulas de 60 minutos no mínimo.

As críticas são frequentes para que a carga horária dos cursos seja aumentada, mas isso segue na contramão do que o mercado busca em um profissional. Há de prevalecer uma carga horária condizente com o bom aprendizado e transmissão do conhecimento. Isso é fato, mas a graduação não oferece o Plus que o mercado busca, a prática.

O panorama atual é graduação com praticamente todo o curso teórico, e profissionais que ao se depararem com um exigente primeiro emprego, procuram o aperfeiçoamento para se inserir no mercado. Nesta ótica a educação continuada é um dos trunfos para o sucesso. O profissional tem na graduação sua formação básica e esta já deveria ser suficiente para buscar colocação no mercado e o aprimoramento seria conforme seu desejo pessoal e vontade do mercado.

Aquele profissional de 30 anos atrás que saía pronto para o mercado de trabalho perdeu para a versatilidade da educação continuada formadora de especialistas, tamanha foi a implementação de novas tecnologias e o desenvolvimento na área da saúde. Diante deste panorama temos duas situações impactantes, uma é a contínua exigência do mercado por profissionais cada vez mais qualificados e os cursos de educação continuada dão conta disso.

Outra é a grande massa de profissionais recém-formados que buscando primeira oportunidade de emprego e com dificuldades em encontrar colocação nas grandes cidades, recorrem a educação continuada como opção de um futuro melhor. A segunda situação é hoje a mais crítica.

A educação continuada forma aos montes profissionais sem experiência e com titulação, sendo que a prática é fundamental para o aproveitamento destas aulas. A oferta destes cursos passa a um plano formador e não aprimora tecnicamente o profissional, pois geralmente a porcentagem é de 80% do conteúdo teórico e 20% prático. Entendendo esta situação, começam a aparecer os cursos de educação continuada com oferta de aulas práticas muito maiores que as teóricas e isso é um ótimo sinal.

Na área da saúde o educar, transmitir conhecimento, formar e disponibilizar o profissional para o mercado é muito complexo, diferente dos cursos das ciências exatas e humanas que de uma maneira ou outra aplica a prática dentro da aula teórica, através da simulação de casos e situações.

Resta agora apenas comentar um item: o planejamento da carreira. Hoje não se pode mais nem ser acadêmico sem planejar a carreira e o futuro. Onde estou e o que quero para daqui para frente? Estas são as perguntas que o acadêmico e o profissional devem fazer com frequência.

Para terminar, lembramos que a revisão da resolução que diminuiu a carga horária mínima dos cursos está definida para este ano no Conselho Nacional de Educação. Estamos trabalhando para retomar as quatro mil horas no mínimo.

Saudações biomédicas!

## GESTÃO ESTRATÉGICA DE LABORATÓRIO CLÍNICO

Início das aulas em 14/03

A visão sistêmica de todo o processo de gestão técnica e administrativa de laboratórios. Projeto que engloba os módulos de legislação, processos, recursos humanos, gestão da qualidade, economia e visão de negócios.

☎ 19 3234 5122

📱 /bmnconsultoria

✉ contato@bmnconsultoria.com.br

Realização

**BMA**  
CONSULTORIA EM PERICULIA CLINICA

Consulte nossos valores para o curso completo e para os módulos individuais. Visite nosso site!

[www.bmnconsultoria.com.br](http://www.bmnconsultoria.com.br)

## Rio de Janeiro e Espírito Santo tem nova Seccional

No início de março, O Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região inaugurou a seccional para os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. A solenidade de implantação contou com a presença de membros do Conselho Federal de Biomedicina, representante dos Conselhos Regionais e autoridades locais.

“É importante descentralizarmos o atendimento aos biomédicos de nossa sede em São Paulo. Um dos principais motivos para adquirirmos esta seccional foi a possibilidade de realizarmos cursos gratuitos, ministrados pela Associação Brasileira de Biomedicina, para nossos profissionais”, ressaltou Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, durante seu discurso de abertura.

“A aquisição desse imóvel inicia o processo de descentralização dos Conselhos visando, no futuro, a criação de novos Regionais”, disse Dr. Silvio Cecchi, presidente do Conselho Federal de Biomedicina. Os delegados regionais, Dr. André Unes, do Rio de Janeiro, e Dra. Carmem Lúcia Carlos Correa, do Espírito Santo, comemoraram muito esta conquista, fruto de um bom trabalho realizado pelo Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região.

A nova sede conta com salas amplas para atendimento dos biomédicos e um espaçoso auditório bem equipado com multimídia para cursos e palestras. Hoje a seccional é a mais completa, depois da sede de São Paulo.

Por enquanto, a seccional atenderá na sede do Conselho Regional do Rio de Janeiro, que fica na Avenida Rio Branco, 181 – Ed. Século Frontin – sala 401 – Centro – Telefones: (21) 2524-0502 e 2524-0508 – E-mail: [delegacia-rj@crbm1.org.br](mailto:delegacia-rj@crbm1.org.br)

. Mas em breve, toda a infraestrutura já estará montada na Avenida Nilo Peçanha, 50 – sala 1813 – Rio de Janeiro – E-mail: [seccionalrjes@crbm1.gov.br](mailto:seccionalrjes@crbm1.gov.br)



Cerimônia de inauguração da nova seccional



Dr. Dácio Campos e Dr. Silvio Cecchi fizeram o descerramento da placa inaugural



esq. Dr. Dácio Campos (CRBM1), Dra Carmem Lucia (ES), Dr Silvio Cecchi (CFBM), Dr. Andre Unes (RJ)

## Serviços do CRBM-1 para os novos Biomédicos

Nesta edição apresentaremos um resumo, em números, da rotina de trabalho do CRBM-1 no ano de 2014. Em destaque, o resultado da colação grau e os serviços prestados a seus inscritos. A execução dessas atividades movimentou todo o quadro de funcionários e Conselheiros.

### Colação de Grau

O intenso trabalho de colação de grau realizado em parceria com as instituições de ensino é exemplo do mais puro poder-dever de orientar. Isso se dá com palestras acerca do exercício profissional, ministradas pelos Conselheiros e Delegados do CRBM-1 aos jovens formandos. Grande parte do êxito desse objetivo deve-se a colaboração das Instituições de Ensino Superior - IES - que ministram o curso de Biomedicina, pois é por intermédio do ato solene que atingimos os alunos, futuros Biomédicos profissionais.

Essa aproximação institucional entre Escolas de Ensino Superior e o CRBM 1 está prevista na Lei nº 6.684/79 de 3/9/79, regulamentada pelo Decreto nº 88.439 de 28/6/83, que em seu art. 30 determina que:

*“Os estabelecimentos de ensino superior que ministrem os cursos referidos nos artigos 1º e 3º desta lei deverão enviar até seis meses após a conclusão dos mesmos, ao Conselho Regional da jurisdição de sua Sede, ficha de cada aluno a que conferir diploma ou certificado contendo o seu nome, endereço, filiação e data de conclusão.”*

Aos coordenadores e funcionários das instituições de ensino parceiras desse trabalho nossos agradecimentos pelo compromisso e seriedade com que se propuseram a auxiliar o CRBM-1 a cumprir seu dever social de orientação do exercício profissional.

ESCOLAS	INSCRIÇÃO
Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - Unipinhal	04
Centro Universitário Amparense – Unifia	12
Centro Universitário Anhanguera de Niterói – Unian*	06
Centro Universitário Barão de Mauá	26
Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran	12
Centro Universitário de Araraquara - Uniara	08
Centro Universitário de Votuporanga – Unifev	16
Centro Universitário do Norte Paulista – Unorp	17
Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB	18
Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras – Uniararas	24
Centro Universitário Lusíada – Unilus	17
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP*	64
Centro Universitário São Camilo*	48
Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA	06
Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara	18
Faculdade Campo Real*	47
Faculdade do Espírito Santo – Unes	11
Faculdade Educacional de Araucária – Facear*	10
Faculdade Ingá – Uningá	15
Faculdade Sudoeste Paulista – FSP	16
Faculdade União das Américas – Uniamérica*	20
Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE	11
Faculdades Integradas do Brasil – Unibrasil	18
Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu – Uniguaçu	24
União das Faculdades dos Grandes Lagos – Unilago	18
Universidade Bandeirante Anhanguera – ABC	20
Universidade Cidade de São Paulo - Unicid*	18
Universidade de Franca – Unifran	06
Universidade de Marília – Unimar	15

ESCOLAS	INSCRIÇÃO
Universidade de Mogi das Cruzes – UMC Villa Lobos*	49
Universidade de Santo Amaro – Unisa	13
Universidade do Oeste Paulista - Unoeste	18
Universidade Estadual de Maringá – UEM	22
Universidade Guarulhos – UnG	09
Universidade Ibirapuera – Unib*	14
Universidade Paranaense – Unipar Cascavel	22
Universidade Paulista - Unip Assis	10
Universidade Paulista – Unip Bauru	11
Universidade Paulista – Unip Chácara Santo Antonio	07
Universidade Paulista – Unip Jundiaí	20
Universidade Paulista - Unip São José dos Campos	24
Universidade Positivo	20
Universidade Sagrado Coração – USC	26
Universidade Severino Sombra – USS	10
Universidade Tuiuti do Paraná – UTP*	39
Universidade Vale do Paraíba – Univap*	10

\*Computada a colação realizada no primeiro semestre 2014

### Serviços

Assunção de RT titular	159
Assunção de RT substituto	57
Assunção de RT pelo GRCS	7
Suspensão de inscrição (pessoa física)	474
Suspensão de inscrição (pessoa jurídica)	195
Cancelamento de responsabilidade técnica	161
Cancelamento de RT substituto	31
Passagem da provisória para definitiva	807
Processos ético-profissionais	12
Inscrição de pessoas físicas	1.634
Inscrição de pessoas jurídicas	343
Inscrição de PJs com RT tecnólogo	2
Reingresso de pessoas físicas	160
2ª via da cédula	38
Transferência de inscrição para CRBM-2	9

Transferência de inscrição para CRBM-3	17
Transferência de inscrição para CRBM-4	8
Transferência de inscrição para CRBM-5	12
Certidões de Regularidade (Incorpnet)	2.076

Observa-se a grande demanda de expedição de certidões de regularidade, impulsionada pela exigência dos mais diversos órgãos de controle e fiscalização, como a vigilância sanitária. A procura por esse documento também aumentou muito em razão dos processos de auditoria para certificação e acreditação de laboratórios. Atualmente, os profissionais com anuidades quitadas conseguem emitir a certidão sem qualquer custo por meio da “Área do Biomédico” disponível no site [www.crbm1.gov.br](http://www.crbm1.gov.br).

A maioria dos serviços prestados pelo CRBM-1 é feita presencialmente, por correio ou por intermédio das Delegacias. Porém, já há um projeto de melhoria em curso para que boa parte dos procedimentos possa ser feita à distância com a utilização das ferramentas de comunicação disponíveis.

### Inscrições no CRBM-1 em 2014, por habilitação, em ordem alfabética.

BIOMÉDICOS	
Patologia Clínica (Análises Clínicas)	1.620
Imagenologia	251
Biologia Molecular	149
Citologia Oncótica	54
Biomedicina Estética	49
Microbiologia	44
Microbiologia de Alimentos	39
Banco de Sangue	37
Genética	32
Imunologia	32
Análise Ambiental	23
Farmacologia	23
Fisiologia	21
Acupuntura	14

BIOMÉDICOS	
Bioquímica	13
Reprodução Humana	12
Toxicologia	8
Parasitologia	7
Patologia	7
Biofísica	6
Hematologia	6
Saúde Pública	6
Análises Bromatológicas	5
Histologia Humana	3
Embriologia	2
Psicobiologia	2
Fisiologia Humana	1
Informática de Saúde	1
Perfusão	1
Radiologia	1
Virologia	1

A habilitação que agrega o maior número de Biomédico continua sendo Patologia Clínica (Análises Clínicas), com 1.620 inscrições concedidas por conta do número de faculdades que habilitam apenas nessa modalidade, seguida pela Imagenologia (251) e pela Biologia Molecular (149). A Biomedicina Estética alcançou 49 profissionais registrados sinalizando o interesse dos Biomédicos pela área.

#### Inscrição de Tecnólogos e Técnicos no CRBM-1 em 2014, por especialidade.

TECNÓLOGOS	
Estética	48
Imagenologia	01
TÉCNICOS	
Acupuntura	01
Estética	09

## JURÍDICO

# Atuação do Departamento Jurídico

Dr. Valter de Paula e Dr. Adnan Saab

O departamento jurídico vem agindo em defesa do profissional biomédico e trabalhando com afinco, no sentido de conscientizar as autoridades para criação do cargo de biomédico no serviço público. Muitos ainda não sabem a dimensão que a nossa profissão abrange.

É importante ressaltar que o CRBM-1 atuou, no último ano e até a presente data, em mais de centenas de mandados de segurança, agravos, embargos e apelações referente a concursos públicos. Destaque-se, a última vitória do Conselho referente ao concurso do IAMSP, onde a juíza reconheceu que o biomédico poderia concorrer às vagas de Assistente Técnico à Saúde.

O jurídico vem lutando em diversas instâncias para o reconhecimento da área de atuação do profissional biomédico em Imagenologia, inclusive conseguindo sentenças favoráveis. Além de inúmeros esclarecimentos aos diversos órgãos (MPF, MP, Justiça Federal, Estadual), sobre onde o biomédico é apto a atuar, reforçando a categoria com embasamento de leis e jurisprudências.

O CRBM-1 está atento e trabalhando em prol do biomédico sempre que preciso, assegurando seu espaço na área da saúde.

Saudações Biomédicas!

## Regras básicas de proteção radiológica na Medicina Nuclear e PET/CT.

Diferente do que acontece em um serviço de radiologia, onde você pode simplesmente “tirar o equipamento da tomada” e acabou a exposição, em um serviço de Medicina Nuclear e PET/CT estamos constantemente expostos à radiação.

No nosso fluxo de trabalho temos contato com a radiação ionizante durante todo o tempo: ao receber do material radioativo, durante o preparo e fracionamento das doses, na administração do material no paciente, durante todo o período em que esse paciente permanece no setor. Além disso, por trabalhar com fontes radioativas não seladas, existe o risco da contaminação com material radioativo.

De acordo com a norma CNEN 3.01, o requisito fundamental da proteção radiológica é

estabelecer práticas que visem proteger o indivíduo e seu ambiente dos efeitos das radiações ionizantes e, ao mesmo tempo, possibilitar o acesso aos benefícios da utilização dos métodos de diagnóstico e tratamento, que envolvam o uso dessas radiações.<sup>1</sup>

Com essa finalidade, foram estabelecidos os requisitos básicos de proteção radiológica que incluem a justificação, a limitação da dose individual e a otimização de doses utilizadas. No caso da exposição médica, a otimização deve ser entendida como a aplicação da dose de radiação necessária e suficiente para atingir os propósitos a que se destina. A Tabela 1 apresenta os limites de dose de exposição para o trabalhador e público.<sup>1</sup>

Tabela 1: Tabela modificada da norma CNEN 3.01 – Diretrizes básicas de proteção radiológica (março/2014)

Limites de Dose Anuais [a]			
Grandeza	Órgão	Indivíduo ocupacionalmente exposto	Indivíduo do público
Dose efetiva	Corpo inteiro	20 mSv [b]	1 mSv [c]
Dose equivalente	Cristalino	20 mSv [b]	15 mSv
	Pele [d]	500 mSv	50 mSv
	Mãos e pés	500 mSv	---

[a] Para fins de controle administrativo efetuado pela CNEN, o termo dose anual deve ser considerado como dose no ano calendário, isto é, no período decorrente de janeiro a dezembro de cada ano.

[b] Média aritmética em cinco anos consecutivos, desde que não exceda 50 mSv em qualquer ano. (Alterado pela Resolução CNEN 114/2011)

[c] Em circunstâncias especiais, a CNEN poderá autorizar um valor de dose efetiva de até 5 mSv em um ano, desde que a dose efetiva média em um período de cinco anos consecutivos, não exceda a 1 mSv por ano.

[d] Valor médio em 1 cm<sup>2</sup> de área, na região mais irradiada.

Para garantir um ambiente seguro diminuindo a exposição do trabalhador, é preciso considerar o layout da área, no fluxo de trabalho, estudar a possibilidade de programar rodízio dos funcionários alternado as atividades que promovam maior exposição do trabalhador com outras de menor exposição. Nesse planejamento deve-se considerar a utilização de biombos, protetores de seringa, maletas de transporte, definição de procedimentos para manipulação, preparo, fracionamento e administração dos radiofármacos, realização dos exames, monitoramento individual e da área, descarte de rejeitos, e até mesmo, no investimento em equipamentos como a bomba injetora para FDG-18F. É claro que mesmo com tudo isso o serviço

deve estabelecer ciclos de treinamento das pessoas envolvidas no atendimento.

Quando a clínica incorpora a tecnologia de PET/CT essa atenção deve ser redobrada, pois o  $^{18}\text{F}$  tem uma energia de 511keV, por esse motivo, requer maiores cuidados nos momentos em que o trabalhador se aproxima da fonte emissora e do paciente, a saber: no fracionamento, na administração e posicionamento do paciente.<sup>2</sup>

Analisando essas atividades separadamente, verificamos que a maior exposição ocorre exatamente durante a administração do material<sup>3,4</sup>, desta forma algumas medidas simples devem ser tomadas para redução dessa exposição.

#### Recomendações:

- 1- Sempre que possível, trabalhe atrás de anteparos de chumbo com espessura adequada para a energia do radioisótopo utilizado na administração e no posicionamento.

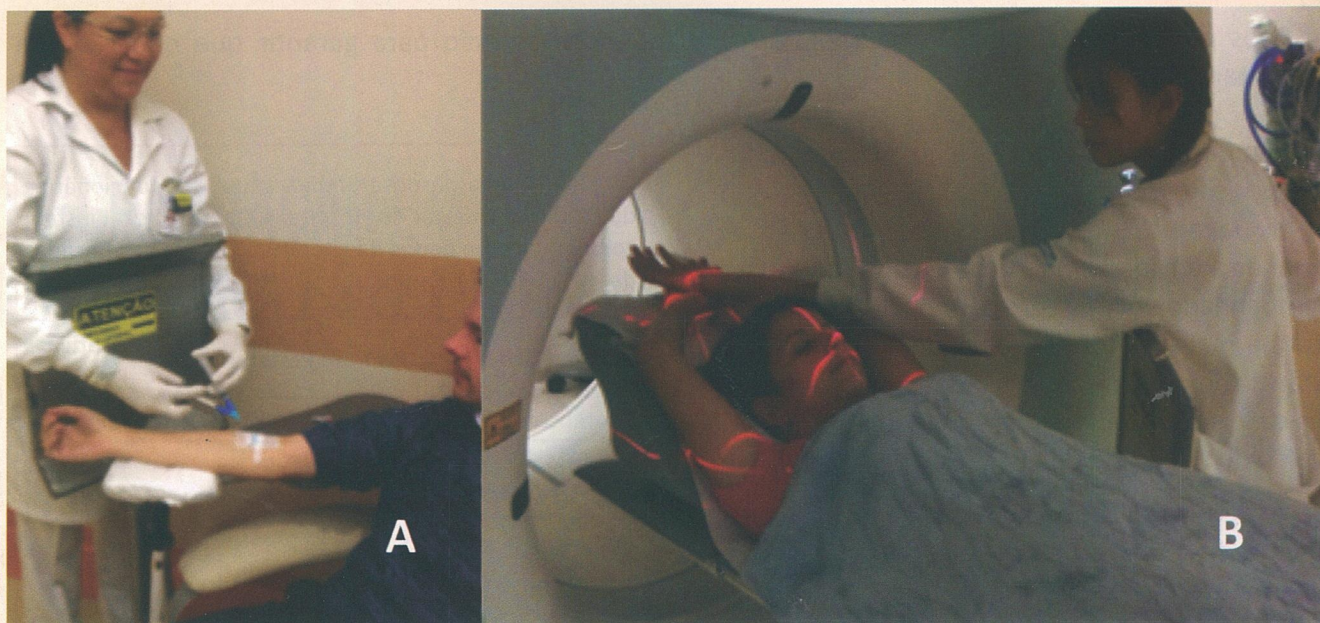


Figura 1: imagem A apresenta a forma correta para administrar radiofármacos emissores de positron utilizando biombo e protetor de seringa. Na imagem B o profissional utiliza o biombo para posicionar o paciente.

- 2- Antes de iniciar o trabalho com material radioativo separe todos os itens não radioativos (seringas, agulhas, swabs, pinças e etc).

- 3- Para fracionar as doses mantenha o frasco dentro da blindagem de chumbo. No caso dos emissores de pósitron utilize dosadores apropriados para suportar o castelo de chumbo que contém as doses (Figura 2).



Figura 2: As imagens A e B apresentam a forma correta para manipular e fracionar os radiofármacos.

- 4- Na sala de administração do radiofármaco, oriente o paciente e esclareça suas dúvidas antes de iniciar o procedimento.
- 5- Sempre que possível, puncione a veia avalie sua condição para administração do radiofármaco, antes de levar o material radioativo para a sala.
- 6- Após qualquer manipulação do radiofármaco monitore as mão para garantir que não estejam contaminadas.

Uma vez injetado o paciente é a nossa maior fonte de exposição. Nos momentos em que a utilização da blindagem pode dificultar os movimentos tornando a atividade mais lenta ou quando estiver acompanhado um paciente para a sala de exames, a forma mais segura de trabalhar é manter uma distância de pelo menos um passo da fonte, pois a taxa de exposição diminui na proporção da lei do inverso do quadrado da distância.

Em artigo publicado em 2012, os autores comentam a importância da conscientização e do treinamento das equipes nos procedimentos de segurança e proteção radiológica e a influência do grau de experiência dos profissionais.<sup>5</sup>

Com profissionais bem treinados, procedimentos bem estabelecidos, infraestrutura adequada, blindagens suficientes e planejamento é possível manter a exposição dos trabalhadores dentro de níveis seguros estabelecidos pela norma conforme demonstra a tabela 2.

Tabela2: Média da dose efetiva anual dos funcionários da Medicina Nuclear do Hospital Israelita Albert Einstein comparada com dados da Literatura. Tabela modificadas de Nucl. Med. Communications. 2012; 33(12):1277-1286.

Referências	País	Período	Dose efetiva anual (mSv)
Thompson-2001	USA	2000	3,0
Martins <i>et al</i> -2007	Portugal	1999-2003	3,5
Valuckas <i>et al</i> -2007	Lituânia	1991-2003	2,1
UNSCEAR*-2008	Vários países	1975-2002	1,0-8,0
Zielinski <i>et al</i>	Canadá	1971-1987	1,9
HIAE	SP-Brasil	2014	1,0

- UNSCEAR- United Nations Scientific Committee on the Effects of Atomic Radiation



Em resumo, todo profissional da medicina nuclear deve trabalhar conforme os princípios ALARA, utilizar sempre a menor dose para a realização dos exames, trabalhar de acordo com os protocolos estabelecidos, em um tempo adequado.

#### Referências:

1. <http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/mostra-norma.asp?op=3012>.
2. Roberts, Fiona O., et al. "Radiation dose to PET technologists and strategies to lower occupational exposure." Journal of nuclear medicine technology. 2005;33(1): 44-47.
3. 4. Guillet, B; Quentin, P; Waultier, S; Bourrelly, M; Pisano, P; Mundler, O. Technologist radiation exposure in routine clinical practice with 18F-FDG PET. J Nucl Med Technol. 2005;33(3):175-9.
4. Peet DJ, Morton R, Hussein M, Alsafi K, Spyrou N. Radiation protection in fixed PET/CT facilities--design and operation. Br J Radiol. 2012;85(1013):643-6
5. Neves, Diana; Vale, Filipa F.; Pascoal, Ana. The profile and practice of nuclear medicine technologists in Portugal: findings from a nationwide survey. Nucl. Med. Communications. 2012; 33(12):1277-1286

## PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA ESTÉTICA

FAÇA PARTE  
DESSA TURMA DE  
SUCESSO



**FACIS**  
Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo

+20 anos  
de Tradição



VOCE!



Alunos de Biomedicina Estética

f /facisfaculdade   You Tube /faculdefacis

(11) 5085-3141

Rua Dona Inácia Uchôa, 399 - Vila Mariana - São Paulo - SP  
CEP: 04110-021 - Próximo ao metrô Vila Mariana e Ana Rosa

www.facis.edu.br  
atendimento@facis.edu.br

# Cenas do XIV Congresso Brasileiro e II Congresso Internacional de Biomedicina



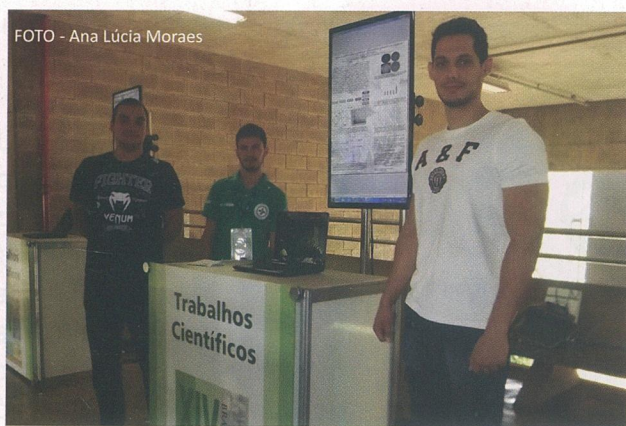
Mesa do cerimonial de abertura do Congresso



Dr. Dácio Campos, presidente do Congresso e do CRBM-1, fez o discurso inaugural do evento



Entrada dos congressistas e palestrantes na Uniararas



Apresentação digital dos trabalhos científicos



Uma das 170 palestras do Congresso



O estande do evento era o ponto de encontro dos participantes



Comissão julgadora, Dr. Dácio Campos, Dr. Renato Minozzo e as primeiras colocadas dos Trabalhos Científicos



# PÓS-GRADUAÇÃO Biomedicina Estética

- Carboxiterapia
- Criolipólise
- Intradermoterapia estética
- Laser de alta potência
- Preenchimentos faciais
- Toxina botulínica
- Laser CO<sup>2</sup> fracionado
- Entre outras disciplinas

Parceria CRBM 1<sup>a</sup> região

Desconto\* para biomédicos regularmente inscritos.  
consulte condições\*



aula prática de revitalização cutânea

**Aula prática  
no IBECO é assim!**



# IBECO marca presença no Congresso

Por: Kátia Tierno

A abertura oficial do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional de Biomedicina, aconteceu no dia 18 de novembro, no Sayão Futebol Clube e contou com a presença de autoridades e membros das entidades Biomédicas do Brasil, além de uma palestra com o Dr. Roberto Martins Figueiredo, o “Dr. Bactéria”.

Com o tema “Biomédicos e inovações tecnológicas”, durante quatro dias cerca de 900 congressistas inscritos participaram de palestras e mesas redondas, sobre as 35 habilitações da biomedicina, na Fundação Herminio Ometto – Uniararas.

Em um encontro de cunho técnico, o IBECO marcou presença com assuntos exclusivos sobre a área estética, como “Epilação com Luz Intensa Pulsada e Laser de Diodo” com a Prof<sup>a</sup> Ms. Valéria de Oliveira Fontes e “Inovação em Peelings”, com a Prof<sup>a</sup> Maria Helena Rossi, diretora pedagógica do IBECO.

Durante as palestras, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer sobre os procedimentos e visualizar uma demonstração prática, realizada pelo próprio palestrante.

Para fechar o evento com chave de ouro, o prof. Wladimir Rossi, diretor financeiro do IBECO, realizou uma conferência sobre o mercado de atuação do Biomédico Esteta e, através de exemplos, mostrou as

perspectivas e oportunidades que os profissionais encontrarão no cenário atual.

O IBECO conta com sua presença para o XV Congresso Nacional de Biomedicina, que ocorrerá em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul!



# Estudantes comemoram a formatura

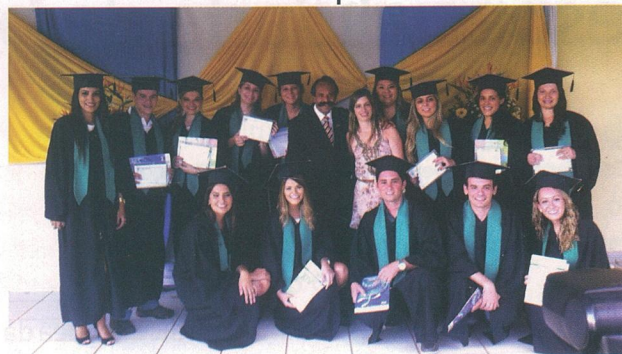
Diversas faculdades de Biomedicina realizaram as colações de grau de seus alunos. O Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região parabeniza todos os estudantes e sejam bem-vindos!

## UNIFRAN



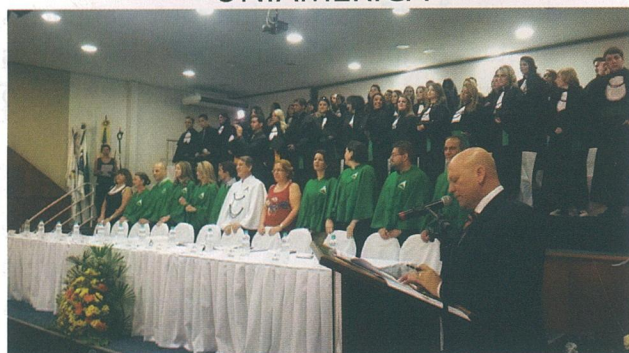
A Universidade de Franca, no interior de São Paulo, realizou a Colação de Grau no dia 16 de dezembro, no ginásio de esporte da instituição. O CRBM-1 foi representado pela Dra. Alessandra Franco, que foi recebida pela Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti, coordenadora do curso de Biomedicina.

## UNIP – Campus Bauru



No dia 22 de janeiro os estudantes de Biomedicina da Universidade Paulista – UNIP/Campus Bauru, no interior de São Paulo, se reuniram no Anfiteatro da universidade para celebrar a colação de grau da turma. Dr. Wilson de Almeida Siqueira representou o CRBM-1 no evento.

## UNIAMÉRICA



A turma de Biomedicina da Faculdade União das Américas – UNIAMÉRICA – de Foz do Iguaçu, no Paraná comemorou a Colação de Grau no dia 21 de janeiro. Dr. Durval Rodrigues foi o representante do CRBM-1.

## UNILUS



O Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, participou da colação de grau dos estudantes do Centro Universitário Lusíada – UNILUS, em Santos, no litoral de São Paulo. Na oportunidade, Dr. Dácio fez uma palestra para os novos biomédicos sobre os desafios da profissão.

## Melhores Alunos

Adriana Patrícia Giacomini – Uniamérica  
 Alana Serrano Campelo de Souza - Positivo  
 Ana Gabriela Cabral da Silva – UNIB  
 Anderson Vicente de Paula – UNIP (Chácara Santo Antonio)  
 Andressa Yara Virissimo Moreira – UNES  
 Andreza Rezende Vieira – UNIVAP  
 Barbara Mendes Pardal – Universidade Severino Sombra  
 Bianca Carolina Cardoso Pereira – UNISA  
 Bianca Sant'ana Verly – UNOESTE  
 Carolina Perim – UNIFRAN

Denise Tieko Lucci - UMC  
 Ednilson Hilario Lopes Júnior – São Camilo  
 Elaine Cristina Kolancko – UNIPAR (Cascavel)  
 Fernanda Sicchieri – Barão de Mauá  
 Isabela Tatiane Ferreira – UNIP (São José dos Campos)  
 Jackson Gabriel Miyamoto – UEM  
 Karen Dayanne da Silva Mendonça – UNINGÁ  
 Leandro Alves dos Santos - UNIMAR  
 Luciene Aparecida Dorta – UNIFIA

Lucilene Pereira de Araujo – ESFA  
 Marcelo de Cássio Barreto de Oliveira – CEUNSP  
 Maria do Carmo Somensi – Campo Real  
 Nayara Canovas Pablos – UNIFEV  
 Priscila Farias Tempaku – UNILUS  
 Tatiane Pereira Dotti - FACEAR  
 Valeria Regina Bormio – UNG  
 Vanessa de Camargo – UNIPINHAL  
 Victor Hugo Konart – UNIGUAÇU  
 Ylona Menezes Araujo Gil – Anhanguera ABC

# Habilitação profissional na especialidade de **biomedicina** estética.

Dra. Juliana Alves Batista -  
Coordenadora do Departamento de Fiscalização

**A** atuação do profissional biomédico na área da estética foi regulamentada em 2011, através da publicação da Resolução nº 197 do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). Juntamente com as Resoluções nºs 200, 214, 241 e Normativa 01/2012, todas do CFBM, o biomédico esteta ficou autorizado a realizar os procedimentos de eletroterapia, sonoforese, iontoforese, radiofrequência estética, laserterapia, luz intensa pulsada e LED, peelings químicos e mecânicos, cosmetologia, carboxiterapia, intradermoterapia (enzimas e toxina botulínica), preenchimentos semipermanentes, mesoterapia, bem como a prescrição das substâncias destinadas a utilização para fins estéticos. Mas, quem é o biomédico esteta? O bacharel em ciências biológicas modalidade médica?

Atentemo-nos. O biomédico esteta é o profissional que apresenta inscrição no seu Conselho Regional de Biomedicina e possui a **habilitação profissional** em biomedicina estética. Essa habilitação é conferida ao biomédico de acordo com a área em que realizou seu estágio supervisionado durante a graduação ou a área em que cursou a pós-graduação ou a área em que obteve o título de especialista pela Associação Brasileira de Biomedicina.

Portanto, sem essa habilitação específica, o biomédico não poderá atuar na área da biomedicina estética e está terminantemente proibido de realizar qualquer procedimento descrito na Normativa 01/2012 do CFBM.

Recentemente, a fiscalização do CRBM-1 constatou e notificou biomédicos exercendo a biomedicina estética sem o registro da referida habilitação no CRBM-1. Mais ousados ainda, foram os profissionais que se auto intitulavam 'biomédicos' e atuavam nessa área, inclusive fazendo divulgações na internet, anúncios em revistas e jornais, sem que ao menos apresentassem a inscrição de biomédico junto ao Conselho.

Diante de tais constatações os fiscais do CRBM-1 podem emitir multas, encaminhar o caso para instauração de Processo Ético Profissional ou ainda denunciar ao Ministério Público e a delegacias de polícia.

Estar cursando uma pós-graduação em biomedicina estética não confere ao biomédico regularidade profissional para já atuar na área. É necessário finalizar a pós-graduação, incluir a habilitação junto ao CRBM-1 para que então possa atuar na especialidade de biomedicina estética.

Os profissionais cursando pós-graduação e interessados em realizar estágio devem atentar-se à necessidade de firmar o contrato de compromisso de estágio entre a instituição de ensino, o estabelecimento de interesse e o aluno (sugerimos leitura da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008). Caso contrário, não poderemos considerar tal prática como estágio e sim exercício irregular da profissão.

Procedimentos como escleroterapia, fototerapia, drenagem linfática, terapia ortomolecular, utilização de fios de sustentação, preenchimentos permanentes não podem ser realizados pelos profissionais biomédicos estetas. Em relação aos procedimentos estéticos utilizando plasma rico em plaquetas (PRP), de acordo com a biomédica esteta, membro da Comissão de Biomedicina Estética do CRBM-1, Dr<sup>a</sup> Rosângela G. Sampaulo. “Os biomédicos estetas capacitados para trabalhar com PRP podem realizar a aplicação desse plasma para finalidade estética, exclusivamente utilizando as técnicas de intradermoterapia e microagulhamento com roller. Lembramos que a atuação do biomédico esteta não é voltada para o tratamento de patologias”.

O biomédico interessado em atuar na área da estética deve verificar sempre o conteúdo dos cursos que são oferecidos nessa área. Ao escolher um curso de pós-graduação é importante averiguar se o mesmo apresenta o vínculo com uma instituição de ensino reconhecida pelo MEC e, em especial, se o conteúdo programático do mesmo abrange as atividades regulamentadas ao biomédico e as disciplinas de semiologia e farmacologia.

Havendo dúvidas quanto à atuação profissional na área de biomedicina estética os biomédicos poderão estabelecer contato com o Departamento de Fiscalização e a Comissão de Biomedicina Estética do CRBM-1.

As Resoluções e Normativas aqui citadas, bem como Leis e Decreto do CFBM, estão disponíveis em [www.crbm1.gov.br](http://www.crbm1.gov.br), link “Legislação”.

## Biomedicina para a Comunidade

Os alunos de biomedicina da Universidade Norte do Paraná – UNOPAR realizaram um evento para os moradores de Londrina, no Paraná. O ‘Biomedicina para a Comunidade’ aconteceu no Shopping Boulevard.





# SUA REFERÊNCIA PARA EXAMES EM GENÉTICA HUMANA


- *Triagem pré-natal (NIPT)*
- *Triagem neonatal (MS/MS)*
- *Bioquímica genética (GC/MS, LC/MSMS, uHPLC)*
- *Citogenética*
- *Genética Molecular*
  - *CMA (a-CGH Array)*
  - *MLPA / Sequenciamento*
  - *Painéis e Exoma*

**DLE**<sup>®</sup>  
Medicina Laboratorial

*Perceba nossa diferença*

 /laboratoriodle

 /laboratoriodle

 /company/dle-medicina-laboratorial

Os exames oferecidos pelo Laboratório DLE estão disponíveis em todo o Brasil. Faça contato.

CONTROLES DE QUALIDADE  
PELM e PNCQ - Brasil / CDC - EUA / ERNIDIM - Europa / PEEC - Argentina



CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES



**DLE.com.br**

**Canal do Cliente 4020-8080**  
Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.